



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Intervenção da Ministra da Saúde na sessão de encerramento do Congresso da Ordem dos Nutricionistas 2019: Nutrição - Uma Visão Global

Senhora Bastonária da Ordem dos Nutricionistas

Senhoras e senhores

É com particular satisfação que me dirijo a vós, no fim de dois dias de trabalho numa área da maior relevância para a saúde dos portugueses.

No nosso país, **mais de 1/3 de todas as mortes são atribuídas a fatores comportamentais e, de entre estes, particularmente àqueles relacionados com a alimentação.**

Enumero alguns: **mais de metade da população portuguesa não consome fruta e hortícolas em quantidade suficiente, cerca de um quarto dos portugueses consome açúcar em excesso e o consumo de sal é praticamente o dobro do recomendado.**

Alguns destes **comportamentos são ainda mais preocupantes nas crianças e adolescentes**, comprometendo um futuro saudável, não só desta geração mais de todas as outras que lhe seguirão.

As **doenças cardiovasculares continuam a ser a principal causa de morte. A diabetes e a obesidade, enquanto doença e fator de risco para outras doenças crónicas, atingem uma elevada proporção da população - 1 em**

cada 2 adultos apresenta excesso de peso; 1/3 das crianças apresentam excesso de peso.

Trata-se de um **quadro preocupante**, sobretudo pelo impacto que tem na saúde das pessoas, mas também em termos da sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde.

Para alterar esta tendência são necessárias políticas públicas forte, multissetoriais, em que exista um compromisso de todos os atores, um compromisso que não se interrompe com quando mudam os atores

Portugal regista um longo percurso nesta área, com uma Estratégia Nacional reconhecida e estudada a nível europeu como pioneira de boas práticas desde 2012, recentemente aprofundada com a **Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável (EIPAS)**, que cumpre o princípio da Organização Mundial da Saúde da “saúde em todas as políticas”.

Enquadrámos a nutrição num dos maiores **mecanismos de financiamento para a área da saúde**, o *Public Health Initiative Programme Area* do mecanismo de financiamento dos *EEA Grants*. Este foi provavelmente o maior financiamento para área da nutrição em Portugal, que permitiu a realização do segundo **Inquérito Alimentar Nacional**, um instrumento fundamental de apoio à decisão política nesta matéria.

Aplicámos **medidas fiscais** para reduzir o consumo de bebidas refrigerantes que estão no top 3 dos alimentos que mais contribuem para a ingestão de açúcar na nossa população.

Implementámos **medidas que pretendem modificar a oferta alimentar em determinados espaços públicos.**

Iniciámos um **sistema de monitorização da insegurança alimentar na população** e mudámos o **paradigma dos programas de apoio alimentar**, incluindo no cabaz de alimentos destinado às pessoas carenciadas hortícolas, carne e pescado.

E na semana passada concluímos o acordo, com os setores da indústria e da distribuição alimentar (que aproveito para cumprimentar), para o **plano de reformulação dos teores de sal, açúcar e ácidos gordos *trans* nos produtos alimentares** em Portugal.

Sobretudo, queremos apoiar todos os portugueses a **tomar decisões informadas acerca dos alimentos e práticas culinárias saudáveis.** Pretendemos continuar a **incentivar a produção de alimentos que sejam saudáveis** e ao mesmo tempo capazes de estimular consumos e métodos de produção que reduzam os impactos sobre o meio ambiente, reduzir as desigualdades na procura e acesso a alimentos nutricionalmente adequados e melhorar a qualificação dos profissionais que podem influenciar os consumos alimentares da população.

Os nutricionistas têm um papel fundamental na resolução destes problemas. É neste grupo profissional que reside o conhecimento necessário a todos os portugueses – para que escolham melhor, de forma mais informada, para que se alimentem melhor, de forma mais saudável, para que possam viver uma vida saudável.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

É por isso com os nutricionistas e com a sua Ordem que contamos para promover o acesso a uma alimentação adequada contribuindo, desta forma, para eliminar as **desigualdades sociais em saúde**.

Muito obrigada!